

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

PROCESSO SAÚDE DOENÇA E A EXCLUSÃO SOCIAL: A SEGREGAÇÃO DE MULHERES QUE CONVIVEM COM A ÚLCERA VARICOSA CRÔNICA.

Pâmela Yumi Watanabe Hirata (Pibic , Fundação Araucária)
UEM/Campus -Maringá, e-mail: pam.yumi@hotmail.com
Maria das neves Decesaro (Orientador), e-mail
UEM/Campus- Maringá, e-mail: mndecasaro@uem.br

RESUMO: A úlcera varicosa (UV) é uma doença crônica não transmissível, que afeta adultos de várias faixas etárias, com longos períodos de tratamento, visto que a úlcera varicosa é uma doença de caráter recidivante e que pode causar perda parcial da capacidade funcional do membro, afetar a vida social dos pacientes, capaz de desencadear baixa autoestima, isolamento social, depressão e constrangimentos devido aos curativos e até mesmo pelo odor proveniente da ferida. A exclusão social é a ausência de cidadania, em que ocorre a privação da participação integral na sociedade, de indivíduos ou grupos, nos diferentes níveis em que esta pertence. O estudo objetiva compreender aspectos relacionados à qualidade de vida e ao fenômeno exclusão sociais no processo saúde doença em mulheres com úlcera varicosa. Foi utilizado questionários questionário sociodemográfico e de nível socioeconômico da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa que servirá para caracterizar o sujeito e dividir a população brasileira em classes econômicas conforme sua capacidade de compra. Será empregado um instrumento que verifica a qualidade de vida na doença venosa (AVVQ – Brasil), o qual especifica gravidade da doença. Foi utilizado ainda, um roteiro com perguntas norteadoras a fim de apreender aspectos que assinalam a exclusão social devido à vivência com úlcera varicosa crônica. A coleta foi realizada a partir de entrevistas gravadas. Os dados quantitativos serão analisados por métodos estatísticos. Os dados qualitativos foram analisados pelos métodos de análise de conteúdo temático de Bardin. Pode-se concluir que esse grupo de mulheres tem conviver com várias dificuldades, limitações, baixa auto-estima e qualidade de vida o que as levam a se auto-excluírem. Houve outros relatos de histórias de vivências negativas. Portanto é necessário a capacitação de profissionais saúde, para que este não veja a ferida de forma isolada, fragmentada, muito pelo contrário, é necessário estender o olhar para além dessa, e compreender que a pessoa possui sentimentos, sensações e necessidades biopsicossociais que precisam ser atendidas, assim este estudo poderá direcionar o planejamento dos cuidados e ações de enfermagem, cujo principal desafio é a preservação da qualidade de vida causadas pela ferida crônica.

Palavras-chave: Exclusão social. Qualidade de vida. úlcera varicosa.